PLENÁRIO DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA ATA Nº2/2020

Aos dezassete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, pelas dez horas, na sala de reuniões da ESART, reuniu o Plenário do Conselho Técnico - Científico (CTC) da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Estiveram presentes os seguintes membros:

Professor-Adjunto Daniel Raposo Martins
Professor-Coordenador Fernando Manuel Raposo
Professor-Adjunto José Francisco Bastos Dias Pinto
Professor-Adjunto João José Serra Machado
Professor-Adjunto Joaquim Manuel C. Bonifácio da Costa
Professor-Adjunto José Miguel Gago da Silva
Professor-Adjunto José Simão Gomes
Professora-Adjunta Maria Cristina Queijeiro Borges Almeida
Professora-Adjunta Maria Luísa Vila-Cova Tender Barahona Corrêa
Maria Madalena Gonçalves Ribeiro
Professor-Adjunto Miguel Nuno Marques Carvalhinho
Professora-Adjunta Natália Riabova
Professor-Adjunto Nelson Barata Antunes
Professor-Adjunto Rui Miguel Silva Sampaio Dias

Não estiveram presentes a Professora-Adjunta Alexandra Isabel Cruchinho Barreiros, o Professor-Adjunto Augusto Daniel de Oliveira Trindade, a Professora-Adjunta Isabel Maria Ramos Marcos, o Professor-Coordenador José Filomeno Martins Raimundo e o Professor-Adjunto Pedro Miguel Reixa Ladeira que justificaram as suas ausências.
(...)

O Presidente do CTC deu início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação das atas 19 e 20 de 2019 e 1 de 2020
3. Análise da Proposta de Reorganização do IPCB apresentada pelo Sr. Presidente do IPCB
4. Proposta procedimentos – Avaliação e Precedências – Licenciatura Música
5. Proposta de Projeto – Ensino Artístico
6. Proposta de Projeto de DMT e Estágio do Ctesp CA
7. Proposta de júri de Mestrados
8. Marcação Exame – aluna Erasmus
9. Creditações

Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

10. Indicação de Júri – Título de Especialista
11. Outros assuntos
12.

(...)

3 - Análise da Proposta de Reorganização do IPCB apresentada pelo Sr. Presidente do IPCB

O presidente do Órgão propôs, como metodologia, que cada conselheiro usasse da palavra para expor as suas opiniões e argumentos. Os conselheiros consideraram melhor debater e votar cada ponto indicado pela proposta de Reorganização em análise.

O professor Fernando Raposo considera que a proposta de Reorganização apresentada não resolve o problema de fundo da Instituição. A fusão e criação de novas escolas vai, provavelmente, agravar os problemas já existentes. O problema da Instituição é financeiro e de falta de atratividade de certos cursos. Considera que o problema se resolve com uma reestruturação territorial coordenada pela Tutela.

O professor Joaquim Bonifácio concorda com o professor Fernando Raposo, a Reorganização proposta não aborda a questão financeira, não foram realizados estudos sobre esta questão, que é a mais pertinente. A aplicabilidade e operacionalização desta proposta vai representar custos e não vai resolver os problemas reais.

O professor José Simão considera que o principal problema do IPCB é o de existir uma percentagem elevada de professores que não têm trabalho, por falta de alunos em determinados cursos, o que implica necessariamente um problema financeiro.
Assim considera que o único caminho sustentável para o IPCB será o de se encarar esse problema e encontrar formas de o resolver como sejam a investigação financiada, reformas antecipadas (com apoio da tutela), a prestação de serviços, a aquisição de formação para os que possam dar contributo em cursos com procura (os que o podem fazer já estão a lecionar na ESART) e caso estas medidas não sejam suficientes considerar a mobilidade temporária para outros serviços do estado. Estas medidas

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

deverão ser implementadas com o apoio, motivação e contributo de todos os envolvidos.

A diminuição da contratação de pessoal docente para as escolas mais recentes (ESART e ESALD) que têm um quadro de pessoal docente diminuto e necessitam de contratar, vai trazer a degradação da qualidade de ensino. Assim a sobrevivência do IPCB ficará posta em causa, pois elas são as que neste momento captam mais alunos e financiamento.

A proposta de Reorganização assemelha-se a uma redistribuição de instalações e não ataca o verdadeiro problema que é o de se arranjar trabalho para os docentes e formas de gerar rendimentos.

O professor José Simão discorda absolutamente e sente-se indignado pela proposta de reorganização referir que a ESART e ESALD são escolas dispendiosas, só porque têm de contratar. Na realidade no balanço entre gastos e ganhos elas são as menos dispendiosas.

Refere também que o seu esforço e tempo dedicado (muito para além do que é a sua obrigação) à instituição bem como muitos dos seus colegas, a favor da melhoria das condições de formação dos alunos, está a ser posto em causa, pois anunciam-se cortes em recursos humanos que são indispensáveis e a consequente degradação da formação.

A fusão das escolas coloca a marca ESART em causa e trará um conjunto de gastos no imediato que são desnecessários.

Este processo motivado pela proposta de reorganização está a gerar desmotivação no corpo docente.

Considera ainda que, as notícias que têm vindo a público nos diversos órgãos de comunicação social são negativas e podem comprometer a futura captação de alunos.

O professor Rui Dias considera que os ganhos devem advir de uma melhor conjugação do potencial científico do IPCB, novos cursos e projetos de investigação financiados.

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001
CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

O professor Miguel Carvalhinho refere que desde 2015 que a Reorganização está na ordem do dia do IPCB e que tem havido por parte do presidente um esforço para esclarecer as dúvidas existentes. É preciso passar à ação.

O professor Fernando Raposo considera que é mais prudente resolver o que está mal e tentar não contaminar o que está bem. A identidade das Escolas é de suma importância para a autoestima e motivação dos colaboradores. É muito importante envolver todos, ouvir todos, antes de tomar decisões tão importantes para o futuro da Instituição. Considera a proposta de Reorganização voluntarista. A atuação de um gestor financeiro poderia ser uma boa opção, porque faria uma análise rigorosa da situação e atuaria onde se deveria atuar. Outro aspeto imprudente, é a reorganização dos espaços físicos que acarreta custos que não foram avaliados nem elencados.

A professora Madalena Ribeiro concorda como o que foi dito até agora e acrescenta que não se compreendem as razões financeiras que levaram esta Reorganização a colocar certos cursos da ESART na EST e os cursos da ESE na ESART.

O professor Miguel Carvalhinho referiu que era a primeira vez que ouvia uma referência positiva em relação à nomeação de um gestor financeiro, nomeado pela tutela, para dirigir o Instituto.

O professor Joaquim Bonifácio relembra que esta Reorganização vem na sequência de uma estratégia delineada pelo anterior Presidente do IPCB, que visava a manutenção de todos os postos de trabalho, cortando nos custos marginais, ou seja, nas contratações. Esta estratégia tem implicações para as Escolas que têm mais alunos, porque são estas que precisam de contratar.

O professor Daniel Raposo considerou que, modo a que se compreenda a sua intervenção, é necessário fazer o seu diagnóstico da situação atual do IPCB, pelo que considerou destacar:

- O grande número de infraestruturas acarreta encargos com energia, consumíveis e manutenção.

- As UO's desviaram da sua matriz original, com sobreposições de áreas dentro do IPCB.

- As dificuldades na captação de estudantes.

- A sobrecarga de horário de alguns docentes que contrasta com horários incompletos.

- Um sistema administrativo que pode ser moroso, associado a escassos recursos humanos que resultam pouco flexíveis para atender novos problemas.

- A dificuldade em consolidar corpo docente associado a nova oferta formativa e nas escolas mais recentes.

Estes problemas foram-se agravando até que se manifestaram por via financeira, porque não foram tomadas medidas.

Como já tinha referido num plenário do CTC anterior, considera que o futuro do IPCB deve passar pelo crescimento. Qualquer solução terá resultados a médio e longo prazo. Considera viável criar novas ofertas formativas em áreas de interseção, desde que essas façam sentido. Julga relevante iniciar um estudo sobre a oferta formativa existente, no sentido de identificar oportunidades de melhoria ao nível estratégico, tático e operacional, ou seja, capazes de aumentar a sua eficácia, atratividade e sustentabilidade.

Que se institua uma política que leve os docentes com menor carga horária ao desempenho de projetos de investigação financiados, prestação de serviços pelo IPCB ou ao desempenho de atividades de apoio dentro da missão do IPCB.

Por outro lado, a ESART não apresenta problemas de captação de alunos e tem vindo a crescer. Tem debilidades ao nível dos ETI na área do design (213 e 214), que os colegas da ESECB não podem suprir. É essencial conseguir estabilidade no pessoal afeto à área de projeto em design e ter pessoal em número para distribuir equitativamente às demais atividades.

Por outro lado, a escola pode crescer caso sejam abertos alguns concursos nas áreas principais dos Ciclo de Estudos e se criem outros cursos nestes domínios do saber, uma vez que a oportunidade e procura existem. Precisa-se de mais Ciclo de Estudos com menor carga horária de contacto e que rentabilizem melhor os recursos existentes, apostando sempre em qualidade de ensino.

No mesmo sentido, considera que a ESALD não deve ser alterada, o que não invalida que integre outros cursos ou departamentos.

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

A atratividade dos Ciclo de Estudos é cíclica e é expectável de UO's como a ESE, a EST e a ESA venham a ter um aumento na procura. Áreas como o agroalimentar vão ser a grande preocupação do futuro, tal como expresso nas Agendas 2020 e 2030, do mesmo modo que a formação de professores vai ser uma necessidade a curto prazo.
Em termos internos ao IPCB, julgo relevante a concentração de UO e estruturas nos campus da Talagueira e Sr.ª de Mércules que, mais que a poupança com pessoal, a médio prazo significarão coesão, rentabilização de recursos, energia e consumíveis.
Neste cenário julgo que é pertinente negociar com a tutela um plano de reforço financeiro para uma mudança que possa implicar a alienação de algumas infraestruturas e a construção de estruturas de apoio no campus da Talagueira, como o bloco comum.
Em paralelo, crê ser estratégico um consórcio com a UBI, IPGuarda e IPPortalegre, bem como uma sinergia com a UNEX e as Universidades de Salamanca e Pontifícia de Salamanca, constituindo uma rede ibérica com poder de atratividade, com massa crítica e com recursos para crescimento.

O professor José Silva concorda com as ideias expressas pelo professor Fernando Raposo e adianta as seguintes preocupações:
- Relativamente à imagem da Escola, considera que o processo não tem em conta a natureza estrutural do público que nos serve, os alunos e o conforto que procuram na Instituição, bem como a sensibilidade do público em Portugal e a imagem conseguida ao longo dos anos. É importante observar que é natural os órgãos de comunicação social saberem o que é a ESART e não a ESART-IPCB. (ex: TSF, Antena 2).
- No que respeita à Estrutura Orgânica, uma escola é uma estrutura orgânica e não é uma linha de montagem que decorra apenas de ações de gestão. Porque muitas das sinergias que dão imagem à escola, são desenvolvidas pelos alunos num processo natural de maturação e associação.
- No que concerne à Contratação, quem conhece exemplos de "boas escolas" sabe que estas possuem um corpo docente sólido e que a "riqueza" da Instituição advém dos contributos das contratações de "profissionais das áreas de atividades lecionadas". Porque estes contributos permitem enriquecer a atualização das matérias lecionadas.

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

Na linha de continuidade com o que os professores Fernando Raposo, Daniel Raposo, José Simão referiram, seria importante focar nas UO´s que apresentam problemas. Seria também importante trabalhar num plano de consolidação com a oferta formativa das zonas geográfica onde estamos implementados.
Considera ainda importante enfatizar o foco em Projeto, porque existe trabalho e existe muita oferta ao nível de projetos, mas o Instituto carece de uma estrutura de apoio sólida e ágil. Os projetos devem ser desenvolvidos e pensados de acordo com os *clusters* empresariais regionais.

A professora Natália Riabova mostra a sua preocupação com o momento em que estamos. Questiona se esta discussão não deveria ter ocorrido antes.

O professor Fernando Raposo esclarece que o processo se iniciou agora, a partir do momento em que o Conselho Geral mandata o Sr. Presidente do IPCB para diligenciar junto dos Órgãos, de forma a que estes se possam pronunciar sobre o assunto.

O professor Joaquim Bonifácio considera que, se os departamentos não correspondem às UO´s, eles terão de ser coordenados pelo Presidente do IPCB. Isto pode comprometer a democraticidade da Instituição.

O professor Nelson Antunes considera que o processo envolveu poucas pessoas na sua génese. Ouviram-se, nesta reunião, várias opiniões, alternativas, pontos de vista que poderiam ter sido atendidos numa primeira etapa. Foi nomeada uma equipa pelo Sr. Presidente do IPCB para fazer o estudo preliminar. Esta equipa nunca promoveu reuniões para ouvir os Órgãos e os colaboradores docentes e não docentes, até aparecerem os cenários. Não houve intervenção na definição dos cenários, os cenários foram apresentados e era necessário que nos pronunciássemos sobre eles. A mudança é essencial e tem de acontecer, mas não é possível olhar para este estudo, para estes cenários e decidir em consciência, porque não se conseguem perceber os benefícios e os ganhos. Considera que agora é que o processo deveria começar, agora que a equipa deve começar a trabalhar depois de todas as opiniões recolhidas. Acrescenta que, a título de exemplo, a UBI não vive do orçamento de estado, eles vivem sobretudo

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001
CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

de projetos. Reformas antecipadas, cortes na contratação, processos de mobilidade, não são suficientes para resolver os problemas da Instituição.

O professor Daniel Raposo reforça que este estudo é apenas um documento de trabalho, não foram ouvidas as escolas, até porque os intervenientes do estudo não foram mandatados para o fazer.

O Plenário considerou que se podia passar à votação do 1ºponto. Assim sendo foi colocada a seguinte questão:

- Concorda com esta proposta de Reorganização como um todo?

A proposta foi reprovada com: 12 votos - Não, 1 voto - Sim e 1 - Abstenção.

Considerou o Plenário que não tendo sido aprovada a Reorganização como um todo não faria sentido discutir e votar os restantes pontos solicitados, neste momento.

(...)

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário.

O Presidente:
Ass.) Professor Adjunto Miguel Carvalhinho
O Secretário
Ass.) Professora Adjunto Maria Cristina Almeida

O Diretor

José Francisco Bastos Dias de Pinho
(Prof. Adjunto)

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

PLENÁRIO DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA ATA Nº3/2020

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, pelas doze horas, na sala de reuniões da ESART, reuniu o Plenário do Conselho Técnico - Científico (CTC) da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Estiveram presentes os seguintes membros:

Professora – Adjunta Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho
Professor-Adjunto Augusto Daniel de Oliveira Trindade
Professor-Adjunto Daniel Raposo Martins
Professor-Coordenador Fernando Manuel Raposo
Professora-Adjunta Isabel Maria Ramos Marcos,
Professor-Adjunto José Francisco Bastos Dias Pinto
Professor-Adjunto João José Serra Machado
Professor-Adjunto Joaquim Manuel C. Bonifácio da Costa
Professor-Coordenador José Filomeno Martins Raimundo
Professor-Adjunto José Miguel Gago da Silva
Professor-Adjunto José Simão Gomes
Professora-Adjunta Maria Cristina Queijeiro Borges Almeida
Professora-Adjunta Maria Madalena Gonçalves Ribeiro
Professor-Adjunto Miguel Nuno Marques Carvalhinho
Professora-Adjunta Natália Riabova
Professor-Adjunto Nelson Barata Antunes
Professor-Adjunto Pedro Miguel Reixa Ladeira

Não estiveram presentes a Professora-Adjunta Maria Luísa Vila-Cova Tender Barahona Corrêa e o Professor-Adjunto Rui Miguel Silva Sampaio Dias que justificaram as suas ausências.

O Presidente do Conselho Técnico-Científico deu início à reunião, começando por pedir aos conselheiros que partilhassem eventuais informações relevantes.

1. Informações

(...)

Relativamente ao assunto da reunião anterior, o professor Augusto Trindade gostaria de compartilhar com os restantes conselheiros a sua incerteza em relação ao futuro da

CERTIFICAÇÃO apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

Instituição, mas considera que a mudança deverá acontecer, sendo favorável à Reorganização. Apenas considera que o nome ESART não deve ser alterado.
O professor José Raimundo também mostrou a sua concordância com este processo de Reorganização e considera que o nome ESART se deve manter.
O professor Fernando Raposo considera que as opiniões dos conselheiros que não estiveram na reunião podem ser tomadas como informativas, no entanto, considera que seria prudente o professor José Raimundo, como membro do Conselho Geral, não tomar uma posição. Os membros do Conselho Geral foram eleitos como representantes dos que o elegeram.

A professora Isabel Marcos refere que, do conjunto de Politécnicos referenciados com problemas financeiros, o Sr. Presidente do IPCB foi o único que fez declarações para Imprensa, dando a sensação que a decisão está tomada. Informa que, após leitura da ata da reunião passada, concorda com as posições tomadas pelos professores Fernando Raposo, Joaquim Bonifácio, José Simão e Daniel Raposo.
A professora Natália Riabova informou que, após reflexão, muda a sua intenção de voto. Sabendo que não é possível, considerou, de qualquer forma, importante partilhar com o Conselho esta informação.

O professor Pedro Ladeira é favorável a esta Reorganização e considera que o nome ESART não deve ser alterado.

A professora Mónica Romãozinho considera que seria importante incluir a nomenclatura "Design" ao nome da ESART, uma vez que é uma palavra importante para identificar a área de formação para futuros alunos e pesquisadores.
(...)
O professor Miguel Carvalhinho informou que, depois de reflectir sobre a forma como decorreu a reunião anterior e perante um assunto tão importante para o futuro do IPCB, considera a sua abstenção desajustada e, não podendo alterar o seu sentido de voto, mostrou-se favorável a este processo de Reorganização.
(...)

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário.

O Presidente:
Ass.) Professor Adjunto Miguel Carvalhinho
O Secretário
Ass.) Professora Adjunto Maria Cristina Almeida

O Diretor

José Francisco Bastos Dias de Pinho
(Prof. Adjunto)

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001
CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.